



DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

Maria Perpétua Carvalho da Silva¹
Jancarlos Menezes Lapa²

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, perpetua@ifba.edu.br
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, jan.ifba@gmail.com

DISCUSSION ON THE CONCEPTUAL BASES OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE LITERATURE COURSES IN MATHEMATICS OF THE FEDERAL INSTITUTE OF BAHIA

RESUMO

Desde a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a SETEC/MEC relacionou essas instituições às políticas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com processos de formação baseados na integração entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura. A Lei 11892/2008 determina que os IFs sejam responsáveis por ofertar licenciaturas nas áreas de ciências e matemática, sem, no entanto, se restringirem a essas áreas, formando docentes para a Educação Básica e para a EPT. Este artigo discute sobre a presença das bases conceituais da EPT nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA. Como procedimento metodológico, realizou-se a pesquisa bibliográfica nos documentos oficiais, na literatura que trata das bases conceituais da EPT e da formação docente. Deste estudo concluiu-se que há ausência das referidas bases nos PPCs analisados. Em um trabalho a posteriori buscar-se-á estudos que justifiquem a proposição de uma disciplina obrigatória sobre as bases conceituais da EPT nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA.

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática, Projetos Pedagógicos, Fundamentos da EPT.

ABSTRACT

Since the establishment of the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IFs), the SETEC / MEC has linked these institutions to the policies for Vocational and Technological Education (EFA), with training processes based on the integration of science, technology, labor and culture. The Law 11892/2008 establishes that the IFs are responsible for offering degrees in the areas of science and mathematics, without, however, being restricted to these areas, forming teachers for Basic Education and for EFA. This article discusses the presence of the conceptual bases of the EPT in the Pedagogical Projects of the Courses of Degree in Mathematics



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

of the IFBA. As a methodological procedure, the bibliographic research was carried out in the official documents, in the literature that deals with the conceptual bases of EFA and teacher education. From this study it was concluded that there are no such bases in the PPCs analyzed. In a posteriori work will be looked for studies that justify the proposition of a compulsory discipline on the conceptual bases of the EPT in the courses of Degree in Mathematics of the IFBA.

Key words: Mathematics Degree, Pedagogical Projects, Fundamentals of EPT.

INTRODUÇÃO

O conjunto de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica – EPT contribuíram para a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF's. Para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC, essa modalidade de educação direciona os processos de formação baseada na associação entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura, conhecimentos específicos e desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Essas são dimensões fundamentais para que se preserve a autonomia e os saberes necessários à atuação profissional, obtidos através da interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os IFs foram criados por meio da Lei 11892, de 29 de dezembro de 2008. O art. 7º, inciso VI, alínea b, afirma que um dos objetivos desses Institutos é

Ministrar em nível de educação superior cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. (BRASIL/2008).

A formação de docentes pelos IFs partiu da necessidade de ampliação de vagas para preparar profissionais para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional. Nessa perspectiva, o art. 8º da lei de criação dos IFs preconiza que, na completude do funcionamento, essas instituições destinem 20% de suas vagas aos cursos de licenciatura, para formar professores para a Educação Básica e para a EPT. Portanto, os IFs têm um compromisso quantitativo e qualitativo na oferta dos cursos de licenciatura. Esses cursos devem considerar as demandas sociais, econômicas e culturais na formação de professores destinados a atuar na Educação Básica e/ou Profissional, construindo sólidas bases profissionais “sintonizadas com a flexibilidade exigida pela sociedade atual, numa perspectiva integradora, dialógica e emancipatória, comprometida com a inclusão social”(BRASIL, 2008).

O presente estudo está dividido em três sessões. A primeira trata dos motivos para a inserção das bases conceituais da EPT na formação de professores e discute sobre a presença dessas bases



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA. A segunda enfoca as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, conceituando-se cada um dos tópicos que as constituem. A terceira sessão focaliza a formação de professores para a EPT, destacando os IFs como novo *locus*, sem as características de um espaço tradicional de preparo docente.

PORQUE INSERIR AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EPT NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Tratando-se da formação de professores nos IFs, instituições tradicionalmente voltadas para a EPT, espera-se que a proposta desses cursos apresente uma maior atenção no sentido de que seus egressos se apropriem dos fundamentos que constituem as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Nessa perspectiva, é essencial que os Projetos Pedagógicos (PPCs) dos cursos de licenciatura dos IFs prevejam o diálogo entre formação profissional, propedêutica, politécnica, omnilateral com os conteúdos específicos de cada área de formação.

Na perspectiva da formação de professores pelos Institutos Federais com as características defendidas por estudiosos da EPT, indaga-se sobre a construção dos projetos pedagógicos à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. À vista disso, justifica-se a necessidade de analisar os PPCs dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, configurando-se os cursos de Licenciatura em Matemática dos cinco Campi que oferecem esse curso: Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador e Valença, buscando-se discutir a presença das bases conceituais da EPT nesses projetos. A preferência pelos cursos de Licenciatura em Matemática está ligada ao fato da minha atuação nesse curso no IFBA Campus Barreiras, como docente e como coordenadora do curso.

A presença dos conceitos da EPT nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA propiciará aos egressos, no desenvolvimento das diversas ações de ensino, a viabilidade de preparar o educando no âmbito do trabalho, da ciência e da cultura. Nesse sentido, esse trabalho procura discutir a presença dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia.

AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Para que seja iniciada a discussão a respeito da presença das bases conceituais da EPT nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA far-se-á algumas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

reflexões acerca de temas que constituem essas bases, quais sejam: trabalho como princípio educativo, escola unitária, dualidade histórica na Educação Profissional, politécnica na educação, formação integrada.

Para Frigotto (2005) o trabalho como o princípio educativo está ligado à forma de ser do homem. Depende-se da natureza para reproduzir a vida, ao tempo em que o ser humano é parte dela. É pela ação imprescindível do trabalho que a humanidade transforma a natureza em meio de vida. Portanto, é um princípio educativo a socialização do trabalho como fonte de valores para a preservação e reprodução da vida.

Segundo Saviani (2007) a existência humana é um produto do trabalho, isso significa que o homem não nasce homem. Ele forma-se homem. E continua seu pensamento afirmando que:

Ele não nasce sabendo produzir-se como homem. Ele necessita aprender a ser homem, precisa aprender a produzir sua própria existência. Portanto, a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem. (SAVIANI, 2007, p.154).

Deduz-se que a ligação entre trabalho e educação se constitui em atividade específica do ser humano. Significa que, apenas o homem trabalha e educa. O trabalho como princípio educativo abrange os sentidos ontológico e histórico, uma vez que se refere à práxis humana, e permite a compreensão do processo histórico de produção do conhecimento. Refere-se à finalidade da ação educativa de levar os indivíduos à compreensão de que eles são os principais atores da sua formação, através do trabalho.

Conforme Kuenzer (2001) é a partir do princípio educativo que as sociedades definem os projetos pedagógicos da escola em cada época. A partir do avanço científico e tecnológico necessita-se reforçar a relação entre trabalho e educação, pois o exercício da atividade profissional exige a formação do cidadão que busca ampliar sua participação cultural, política e econômica enquanto produtor e consumidor.

Dessa maneira, tendo o trabalho como princípio educativo, os projetos pedagógicos dos cursos devem considerar a educação politécnica e a formação omnilateral através de uma escola unitária, que integre instrução e trabalho.

As bases conceituais da EPT também se baseiam no conceito de Escola Unitária. Martins (2017) trata da proposta da Escola Unitária de Gramsci, ou seja, uma escola única, mantida pelo Estado, que ofereça educação de qualidade para todos os cidadãos. Considera que

Causava enorme desconforto em Gramsci constatar a existência de duas escolas tão diferentes: uma sucateada, com conteúdo puramente profissionalizante e outra, com conteúdo mais complexo, destinada à elite dominante. Ele via nesta separação de escolas um interesse claro de manutenção das desigualdades sociais. (MARTINS, 2017, P.5)



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Continua afirmando que a solução para acabar com esta dicotomia educacional seria, segundo Gramsci, a adoção de uma Escola Única, destinada a todos os alunos e que propiciasse:

uma cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. (MARTINS, 2017, p.5 apud GRAMSCI, 1988, p. 118).

Essa escola formaria uma massa crítica, apta a reconhecer as contradições da sociedade e capaz de promover as mudanças sociais necessárias. Portanto, propiciaria a existência de uma sociedade sem classes.

Essa dicotomia ou dualidade se destaca na história da educação brasileira. Sobre a dualidade histórica na Educação Profissional, Ciavatta e Ramos (2012) afirmam que a visão dual da educação se manifesta desde o Brasil Colônia, pelas relações de desigualdade entre as classes sociais, na desagregação entre a educação geral, que preparava para os estudos superiores e a preparação para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas. Esse dualismo está enraizado na sociedade brasileira em séculos de escravidão e de discriminação do trabalho manual.

Ciavatta (2008) enfatiza que:

Na educação, apenas na metade do século XX, o analfabetismo se coloca como uma preocupação das elites intelectuais e a educação do povo se torna objeto de políticas de Estado. Mas sua organicidade social está em reservar a educação geral para as elites dirigentes e destinar a preparação para o trabalho para os órfãos, os desamparados. (CIAVATTA, 2008, p.4).

Para o enfrentamento dessa dualidade que, apesar de diversas tentativas de superação, ainda prevalece no Brasil, os PPCs dos cursos de formação de professores devem evidenciar a formação de cidadãos aptos a entender a realidade social, econômica, política, cultural, bem como a realidade do mundo do trabalho, para atuar com ética e eficiência.

Seguindo o pensamento de Ciavatta (2008), para a defesa de uma educação que considere a formação geral integrada à formação profissional, a formação politécnica busca respostas para as necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza.

Rodrigues (1998) aborda o conceito de politecnia na educação. Afirma que, no Brasil, a teorização sobre a educação politécnica acontece a partir da convergência de aspectos agrupados em três eixos fundamentais: dimensão infraestrutural, utópica e pedagógica.

A dimensão infraestrutural trata de “aspectos relacionados ao mundo do trabalho, especificamente aos processos de trabalho sob a organização capitalista de produção, e consequentemente à questão da qualificação profissional”. (RODRIGUES, 1998, p. 55). A



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

dimensão utópica expõe a intensa relação entre a politecnia como uma concepção de formação humana e um projeto mais amplo de sociedade. “Na verdade, esse projeto utópico-revolucionário de uma nova sociedade que tem a possibilidade de justificar e proporcionar uma unidade à concepção politécnica de educação”. (RODRIGUES, 1998, p. 72). A dimensão pedagógica da concepção de educação politécnica revela aspectos que colaboram na “mediação da perspectiva mais ampla de politecnia – perpassando toda a sociedade e, em particular, o mundo do trabalho – e a práxis escolar”. (RODRIGUES, 1998, p. 83).

Segundo Saviani (2007), politecnia significa “especialização como domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna” (SAVIANI, 2007, p. 161). Argumenta que à educação superior articula-se a responsabilidade de organizar a cultura superior objetivando permitir a toda a população a disseminação e discussão dos grandes problemas que afetam o homem contemporâneo. Portanto, está caracterizada a necessidade de integração entre o mundo acadêmico e a sociedade.

Conforme Ciavatta (2005), a formação integrada origina-se nas pretensões socialistas de omnilateralidade, ou seja, formar o homem na sua integralidade física, mental, cultural, política, científica, tecnológica. Por esse viés, recomenda-se a agregação do ser humano no que se refere à divisão social do trabalho, entre a ação de planejar e realizar. Dessa forma, será evitada a redução do preparo para o trabalho ao seu aspecto operacional, sem os conhecimentos que estão na origem científico-tecnológica e no seu empoderamento histórico e social.

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (CIAVATTA 2005, p. 2).

Portanto, a formação omnilateral objetiva a integração entre a educação e o trabalho produtivo e a vida em sociedade.

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A formação de docentes para a EPT deve ultrapassar a aquisição de técnicas didáticas, de transmissão de conteúdos. Sobre esse aspecto, Moura (2008) considera:

[...] o objetivo macro é mais ambicioso e deve privilegiar a formação no âmbito das políticas públicas do país, principalmente as educacionais, numa perspectiva de superação do modelo de desenvolvimento socioeconômico vigente, de modo que se deve priorizar



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

mais o ser humano do que, simplesmente, as relações de mercado e o fortalecimento da economia. (MOURA, 2008, p. 30).

Continua afirmando que a formação do professor deve focar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, como forma de produção de bens e serviços capazes de melhorar as condições de vida dos coletivos sociais.

Verdum *et al*, (2017) enfatizam a importância da discussão sobre a formação de professores para a educação básica nos IFs, novo *locus* sem as características de um espaço tradicional de preparo docente e com um modelo institucional incumbido da verticalização do ensino associada a uma educação fundamentada no ensino, pesquisa e extensão.

Diante do compromisso dos IFs, em particular o IFBA, torna-se necessário discutir sobre os cursos de Licenciatura desse Instituto, fazendo um recorte nos Cursos de Licenciatura em Matemática.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, realizou-se a pesquisa bibliográfica e a análise documental, pois conforme Pimentel (2001, p. 180), “estudos baseados em documentos como material primordial, sejam revisões bibliográficas, sejam pesquisas historiográficas, extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta”.

Fez-se a pesquisa bibliográfica nos documentos oficiais, na literatura que aborda os fundamentos da EPT e na que trata da formação de professores para atuar na educação básica e/ou profissional.

Em sua composição textual foi realizado um estudo sobre a formação docente para a EPT e sobre as bases conceituais dessa modalidade de educação. Foram discutidos os PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, na perspectiva de identificar as bases conceituais da EPT nesses documentos.

OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA DO IFBA

Em geral os projetos foram construídos por uma equipe de docentes especialistas em educação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, que “empreenderam um longo processo de discussão e amadurecimento de ideias acerca da formação docente a ser realizada pelas licenciaturas do IFBA” (PPC – IFBA, *Campus* Barreiras, 2017). A equipe se propõe



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

a responder aos desafios da sociedade contemporânea, no que se refere à escolarização nos níveis básico e profissional na área de Matemática.

Na discussão dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, observa-se que apresentam tendências à formação de professores crítico-reflexivos. Entretanto, não enfocam de maneira clara e direta os conceitos necessários ao preparo de docentes para a EPT. Nas ementas de todos os projetos não há tópicos referentes aos conceitos da EPT. No PPC dos *Campi* Barreiras, na bibliografia de disciplinas como Estrutura e Funcionamento do Ensino, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação encontram-se as obras *Para Além do Capital* e *Educação para Além do Capital*, de István Mészáros, que concebe a educação como a capacidade de ter ciência do real transformando-o de forma consciente. Constam também obras de Frigotto e Ciavatta, Dermeval Saviani, que, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, busca explicar o mecanismo contraditório de funcionamento da educação na sociedade capitalista.

Nos PPCs dos *Campi* Camaçari e Salvador, nas ementas das disciplinas Ciência, Tecnologia e Sociedade, Sociologia da Educação I e Educação e Trabalho (optativa), em sua bibliografia aparecem autores que versam sobre os fundamentos da EPT, a exemplo de Frigotto e Ciavatta; Kuenzer; Machado, Neves e Frigoto; Ciavatta; Ciavatta e Ramos. Caso as obras sejam exploradas no curso, poderá haver o enfoque do trabalho como princípio educativo, um dos tópicos dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.

No PPC do *Campus* Eunápolis nas ementas das disciplinas Fundamentos da Ação Pedagógica, Sociologia da Educação Filosofia da Educação e Educação Inclusiva, em sua bibliografia aparecem autores como Saviani e István Mészáros, mas não há referência às bases conceituais da EPT.

No PPC do *Campus* Valença, na ementa da disciplina Filosofia da Educação I, em sua bibliografia complementar localizam-se as obras *Educação para Além do Capital*, de István Mészáros, *Educação e Cidadania* de Ester Buffa, (que no primeiro capítulo discute a questão do cidadão e cidadania); Miguel Arroyo (no segundo capítulo traz o ponto de vista dos excluídos, da luta dessa classe pela cidadania, fala do vínculo entre educação e cidadania) e Paolo Nosella (que no terceiro capítulo enfatiza a questão educativa no século XX). Na bibliografia básica aparecerem autores como Paulo Freire – “Educação como prática da Liberdade”; Moacir Gadotti – “Concepção Dialética da Educação: um Estudo Introdutório. Portanto, há possibilidade de que, nesses estudos, apareçam alguns conceitos da EPT. Porém, não há referência explícita à Educação Profissional e Tecnológica. Na ementa da disciplina Educação e Trabalho (optativa), em sua bibliografia



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

aparecem autores que versam sobre os fundamentos da EPT, a exemplo de Kuenzer; Machado, Neves e Frigoto; Ciavatta; Ciavatta e Ramos; Ricardo Antunes. Poderá haver abordagem do trabalho como princípio educativo, um dos temas que constituem as bases conceituais da EPT. Entretanto, por se tratar de uma disciplina optativa, não há garantia de que esse tema seja abordado no curso.

O quadro 01 abaixo apresenta uma síntese da discussão das ementas dos cursos de Licenciatura em Matemática dos *Campi* Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador e Valença, do IFBA:

DISCIPLINAS	CAMPUS	EMENTA/BASES CONCEITUAIS DA EPT
Fundamentos da Ação Pedagógica	Barreiras e Eunápolis	Não aparecem tópicos das bases conceituais da EPT.
Filosofia da Educação	Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador, Valença	<ul style="list-style-type: none"> Consta em sua ementa o tema Democracia e Educação, mas não há referência à EPT. Há possibilidade de que apareçam alguns conceitos da EPT, porém, não há referência explícita (Valença)
Estrutura e Funcionamento do Ensino	Barreiras	Não há alusão à EPT.
Sociologia da Educação	Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador, Valença.	Não há alusão à EPT.
Educação de Jovens e Adultos	Barreiras, Camaçari, Salvador, Valença	Todos os itens da ementa fazem referência à Educação de Jovens e Adultos, porém não há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT
Educação Inclusiva	Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Salvador, Valença	Todos os itens da ementa fazem referência à Educação Inclusiva, porém não há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT.
Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente	Barreiras	O projeto não apresenta a ementa.
História da Educação I	Camaçari, Salvador, Valença	Trata da evolução da educação no Brasil e no mundo ocidental, mas, não menciona a Evolução Histórica da EPT.
Ciência Tecnologia e Sociedade	Camaçari, Salvador, Valença	<ul style="list-style-type: none"> Em sua bibliografia complementar encontra-se a obra A formação do Cidadão Produtivo, de Frigotto e Ciavatta, autores que versam sobre a EPT e, caso a obra seja explorada no curso, poderá haver o enfoque do “Trabalho como Princípio Educativo”, um dos tópicos dos fundamentos da EPT Aparentemente não apresenta em sua bibliografia nenhuma obra que estabeleça um link entre a CTS e a Educação Profissional.
Organização da Educação Brasileira	Camaçari, Salvador, Valença.	Não aparecem tópicos das bases conceituais da EPT.
Educação e Trabalho (optativa)	Camaçari, Salvador, Valença	Em sua bibliografia aparecem autores que versam sobre o trabalho como princípio educativo. Entretanto, por se tratar de uma disciplina optativa, não há garantia de que esse tema seja abordado no curso.
Relações Raciais e Educação (optativa)	Camaçari, Salvador, Valença	Não há alusão à EPT.
Política e Gestão da Educação	Eunápolis	Restringe-se à organização do trabalho pedagógico, aparentemente sem nenhuma relação com o trabalho como princípio educativo.
Juventude e Educação na	Valença	Todos os itens da ementa fazem referência à Juventude, porém não



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

contemporaneidade (optativa)			há indícios de enfoque nas bases conceituais da EPT.
Educação (optativa)	Ambiental	Valença	Um dos tópicos da ementa relaciona os projetos da Educação Ambiental com o ensino e a pesquisa, mas não deixa claro se, na referência ao ensino há um enfoque na EPT.

QUADRO 01: Discussão das ementas
FONTE: Elaborados pelos Autores

Observa-se que, em sua estrutura, os PPCs dos *Campi* Barreiras, Camaçari, Salvador e Valença são semelhantes. O Projeto Pedagógico do *Campus* Eunápolis se diferencia dos demais por apresentar tópicos que discorrem sobre o histórico da Instituição: histórico do IFBA, perfil institucional - missão, princípios, finalidades e diretrizes, histórico do IFBA *Campus* Eunápolis, histórico do curso, políticas institucionais no âmbito do curso. Após essas explanações, o projeto segue a linha dos demais.

Nos projetos foi adotada a delimitação de Núcleos Curriculares proposto pela SETEC para orientar a implantação das Licenciaturas na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Desse modo, a base curricular do curso é composta por núcleos, conforme quadro 02 abaixo:

NÚCLEOS	NÚMERO DE DISCIPLINAS/ABORDAGEM – POR CAMPUS			
	BARREIRAS	CAMAÇARI	SALVADOR	VALENÇA
Formação Básica (NFB)	13		12	
	Envolvem saberes comuns à área da Matemática.			
Formação Pedagógica (NFP)	13			
	Objetivam o desenvolvimento de competências educativas necessárias à formação do professor de matemática.			
Formação Específica (NFE)	11			
	Busca-se ampliar e aprofundar os conhecimentos da Matemática iniciados no NFB e suas respectivas metodologias de aprendizagem		Conhecimentos relacionados à formação específica aprofundados tanto na perspectiva dos conhecimentos científico-tecnológicos, como na perspectiva da transposição didática dos conteúdos.	
Formação Complementar (NFC)	10		08	
	Propiciar conhecimentos de áreas correlatas, que contribuam para que o licenciando torne-se um pesquisador de sua própria prática.			
Optativas (NO)	O licenciando deve optar por 3 no universo de 17 disciplinas.	O licenciando deve optar por 3 no universo de 23 disciplinas.		O licenciando deve optar por 3 no universo de 22 disciplinas

QUADRO 02: Núcleos curriculares – número de disciplinas e abordagem

FONTE: Elaborados pelos Autores



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O PPC do *Campus* Eunápolis descreve os núcleos curriculares de forma diversa dos demais *Campi*, de acordo com quadro abaixo:

NÚCLEOS	Nº DISCIPLINAS	ABORDAGEM
Formação Matemática e Áreas Correlatas (NMAT)	24	Conhecimentos científicos de Matemática e áreas correlatas, possibilitando ao profissional em formação o domínio teórico do que será objeto de sua atuação na Educação Básica.
Instrumental e Pedagógico (NEDU)	14	Componentes pedagógicos e instrumentais para a licenciatura e desenvolvimento de competências educativas necessárias à formação profissional docente da Educação Básica
Formação em Educação Matemática (NEMT)	11	Desenvolvimento de conteúdos e técnicas específicas da prática docente, priorizando o papel da escola e do educador, no processo de ensino-aprendizagem e metodologia de ensino de Matemática.
Estudos Integradores (NINT)	04	Além dos 4 componentes curriculares são desenvolvidas Acadêmico-científico- culturais. Objetivam sintonizar a formação do futuro educador com a produção acadêmica e científica, bem como com as diferentes manifestações culturais.
Optativas (NOPT)	02	O licenciando poderá escolher as disciplinas num universo de 14.

QUADRO 03: Núcleos curriculares – número de disciplinas e abordagem – *Campus* Eunápolis.

FONTE: Elaborados pelos Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento da SETEC/MEC (2008), “Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” estabelece:

O processo de formação do professor no decorrer dos cursos de licenciatura dos IF's, em seus diferentes momentos, deve propiciar aos alunos oportunidades de vivenciarem situações de aprendizagem de maneira a construir um perfil profissional adequado à **formação de professores para a educação básica, e também compatível com a possibilidade de atuação na educação profissional**, principalmente no caso do ensino médio integrado. (BRASIL, 2008. Grifo nosso).

Na perspectiva da formação de professores para atuar na ETP, nesse estudo buscou-se relacionar a formação de professores nos IFs, em especial o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Em outro ponto, discutiu-se sobre a presença dessas bases nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA.

Os PPCs desses cursos apresentam tendências à formação de professores crítico-reflexivos. Nas ementas de algumas disciplinas aparecem tópicos que poderão apontar para a formação omnilateral do cidadão e em suas bibliografias estão incluídos autores que versam sobre as bases conceituais da



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

EPT, entretanto, não enfocam de maneira clara e direta os conceitos necessários ao preparo de docentes para a EPT.

Na discussão dos PPCs percebe-se a ausência das bases conceituais da EPT. Segue-se, portanto, a necessidade de garantir que esses fundamentos estejam presentes na construção dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, com vistas a uma ação docente que promova a formação omnilateral do educando.

Em um trabalho a posteriori buscar-se-á estudos que justifiquem a proposição de uma disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFBA, sobre as bases conceituais da EPT.

REFERÊNCIAS

BRASIL.MEC.SETEC. Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf>. Acesso em 17/11/2018.

BRASIL. Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 18/10/2018.

CIAVATTA, M. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Issn:1808-799X. Ano 3, n. 3 – 2005.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/45/42>>. Acesso em 19/10/2018.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, A. Z. *Ensino de 2º grau*. O Trabalho como Princípio Educativo. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTINS, E. A Escola unitária de Antonio Gramsci. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n13/artigo6.pdf>>. Acesso em 19/10/2018.

MOURA, D. H. A Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica. In: Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica. v.1,n.1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC 2008. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em 19/10/2018.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Estadual de Londrina. 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>>. Acesso em 17/10/2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

RODRIGUES, J. A educação politécnica no Brasil. EdUFF. Niterói. 1998.

SAVIANI, D. Trabalho e educação – fundamentos histórico-ontológicos da relação trabalho e educação. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro. Anped, 2007, v.12, n.34, jan-abr, p. 152-165.

VERDUM et al. A Formação Inicial de Professores para a Educação Básica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: potencialidades e desafios na visão dos gestores. In: Revista e – Curriculum – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.PUC–SP, v.15, n.1, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/26295>. Acesso em 17/10/2018.

